

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE SOBRE O USO DA QUEILOSCOPIA NA ODONTOLOGIA FORENSE
ATUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANA LUIZA BARROSO MIOTTO
BRUNA ARAÚJO

MARINGÁ – PR
2021

Ana Luiza Barroso Miotto

Bruna Araújo

**ANÁLISE SOBRE O USO DA QUEILOSCOPIA NA ODONTOLOGIA FORENSE
ATUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em odontologia, sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Augusto Amaral.

MARINGÁ – PR

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Luiza Barroso Miotto

Bruna Araújo

ANÁLISE SOBRE O USO DA QUEILOSCOPIA NA ODONTOLOGIA FORENSE ATUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel (a) em odontologia, sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Augusto Amaral.

Aprovado em: 06 de dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Augusto Amaral – Universidade Cesumar - UNICESUMAR

Prof^a. Me. Luciana Ferreira Neto – Universidade Cesumar - UNICESUMAR

Prof. Dr. Fernando Accorsi Orosco – Universidade Cesumar - UNICESUMAR

A Deus...

Aos meus pais pessoas especiais que
sempre fizeram diferença.

AGRADECIMENTOS

A Deus que tenho certeza que me acompanhou durante esta jornada.

Aos amigos e colegas, pela força e pela vibração nesses últimos meses.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos que, com boa intenção, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

Ao professor orientador de TCC que sempre me incentivou a estudar e contribuiu com minha formação acadêmica.

ANÁLISE SOBRE O USO DA QUEILOSCOPIA NA ODONTOLOGIA FORENSE ATUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Araújo

Ana Luiza Barroso Miotto

RESUMO

A Odontologia Legal é a especialidade que investiga eventos que ocorreram com o homem vivo, morto ou sua ossada. Um dos métodos de identificação humana é a queiloscopia, cuja identificação é realizada pelos sulcos labiais. Como este método é pouco divulgado, o presente trabalho teve como objetivo apresentar e demonstrar a técnica de identificação queiloscópica, seus sistemas de classificação e utilização em casos periciais quando comparada de um indivíduo para o outro, por meio da realização de uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS e Scopus. Os descritores utilizados para a pesquisa foram “queiloscopia”, “impressão labial”, “Odontologia Legal”, “impresión de lábios” e “Odontologia Forense”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais de pesquisas, entre eles: “queiloscopia, técnicas de identificação humana, estudo anatômico do padrão labial e praticabilidade e unicidade da queiloscopia”. Ao final, foram encontrados 34 artigos nas bases de dados consultadas, entretanto, apenas 12 foram incluídos nesta revisão. A queiloscopia não possui uma classificação universal, os lábios são divididos em 8 subquadrantes e classificados em tipo I, I', II, III, IV, e V, o tipo de sulco mais prevalente será o classificado. Concluiu-se que a queiloscopia pode ser um método de grande valia para a identificação humana, porém não é eficaz quando associado ao sexo, etnia ou parentesco, pois cada indivíduo possui uma impressão única e não relacionada a fatores hereditários.

Palavras-chave: Antropologia Forense. Mucosa Bucal. Odontologia Legal.

ANALYSIS ON THE USE OF CHEILOSCOPY IN CURRENT FORENSIC DENTISTRY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Forensic dentistry is the specialty that investigates events that occurred to the living man, dead man or his bones. One of the methods of human identification is cheiloscopia, whose identification is through the labial folds. As this method is little known, this study aimed to present and demonstrate the techniques of cheiloscopic identification, their classification system and their use in expert cases when compared from one individual to another, through an integrative review. As materials and methods, searches were performed in Google Academic, LILACS and Scopus databases. The descriptors used for the research were "cheiloscopia", "lip print", "Forensic Dentistry", "lip prints" and "forensic dentistry". The inclusion criteria were: original research articles, including: "cheiloscopia, human identification techniques, anatomical study of the lip pattern and the practicality and uniqueness of cheiloscopia". In total, 34 articles were found in the consulted databases, however, only 12 were included in this review. Cheiloscopia does not have a universal classification, the lips are divided into 8 subquadrants and classified into types I, I', II, III, IV, and V, the most prevalent type of sulcus will be classified. It was concluded that cheiloscopia can be a valuable method for human identification, but it is not effective when associated with gender, ethnicity or kinship, as each individual has a unique impression and is not related to hereditary factors.

Keywords: Forensic Anthropology. Mouth Mucosa. Forensic Dentistry.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A resolução nº 63 Art. 54 do Conselho Federal de Odontologia define a Odontologia Legal como a especialidade cujo propósito é investigar eventos que ocorreram com o homem vivo, morto ou sua ossada (BRASIL, 2005). Esta especialidade possui um vasto campo de atuação, entretanto, três áreas de atuação se destacam, sendo elas: exames de diagnóstico e terapêutico, a identificação de indivíduos e a identificação de achados em agressões, maus tratos e em momentos de defesa pessoal (VANRELL, 2019). Segundo Costa et al. (2018), os métodos primários de identificação humana são a datiloscopia, a Odontologia Forense e o exame de DNA.

A Odontologia Legal abrange diversos métodos de identificação humana pelos estudos da Antropologia Forense, e um dos métodos mais atuais é a queilosopia, que consiste na identificação judicial por meio da impressão labial realizada através dos sulcos da mucosa externa dos lábios, que foram classificados pelos métodos de Suzuki e Tsuchihaschi (1971) e Renaud (1973).

A queilosopia é uma palavra originada do grego '*cheilos* e *skopein*' que significa lábios, é um método recente utilizado pelo odontologista em perícias, que estuda e interpreta as impressões labiais de cada indivíduo de acordo com a espessura e conformação dos sulcos (CORTE-REAL et al., 2015). Apesar de ser um método mais atual, é válido por respeitar os princípios da classificação humana (MOLANO et al., 2002).

Assim como a rugoscopia palatina, impressões digitais ou características dentárias, as impressões labiais contêm características únicas de um indivíduo que facilitam o reconhecimento dele, como também respeita os requisitos necessários como ser perene, imutável, de fácil obtenção e classificável. Portanto, é de grande valia para a identificação de impressões labiais deixadas em copos ou objetos nas cenas de crimes (RAMOS et al., 2020).

Diante da pouca divulgação do método de identificação pelos sulcos labiais em comparação a outros sistemas de classificação humana, o objetivo do presente artigo é apresentar e demonstrar a técnica de identificação queiloscópica, seus sistemas de classificação e utilização em casos periciais quando comparada de um indivíduo para o outro, por meio da realização de uma revisão integrativa.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo realizou-se uma revisão de literatura do tipo integrativa, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, a partir do ano de 2020, LILACS e Scopus por todo o período de tempo. Os descritores utilizados para a pesquisa foram “queiloscopia”, “impressão labial”, “Odontologia Legal”, “impresión de lábios” e “Odontologia Forense”. Foram incluídos na análise artigos em português e espanhol.

Os textos completos de todos os artigos encontrados foram lidos pelas duas pesquisadoras participantes deste estudo de forma independente. Os critérios de inclusão foram: artigos originais de pesquisas, entre eles: “queiloscopia, técnicas de identificação humana, estudo anatômico do padrão labial e praticabilidade e unicidade da queiloscopia”.

Ao término da categorização e análise dos estudos, realizou-se a interpretação dos achados, cuja síntese apresenta-se em tabela com autor/país/ano/base de dados, delineamento do estudo/amostra, objetivos do estudo, metodologia da pesquisa e principais resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 34 artigos nas bases de dados consultadas, em que se excluíram 22 estudos por não serem artigos de pesquisas ou escritos em língua portuguesa ou espanhola, sendo selecionados 12 artigos na plataforma LILACS, excluídos 5 e, portanto, incluídos 7 na análise final. No Google Acadêmico foram encontrados 22 artigos, excluídos 17 e incluídos apenas 5 e na base de dados Scopus não foi selecionado nenhum artigo por não conter artigos na língua portuguesa/espanhola, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos artigos nas bases de dados consultadas.

Base de Dados	Total	Títulos Excluídos	Leitura completa	Selecionados
Scopus	0	0	0	0
Google Acadêmico	22	17	8	5
LILACS	12	5	7	7
TOTAL: 12				

Fonte: As autoras (2021).

Realizou-se a interpretação dos artigos que abordavam o tema queilosopia e suas diversas técnicas utilizadas no processo de identificação humana conforme exposto na Tabela 2.

Tabela 2. Queilosopia e identificação humana, segundo autor/país/ano/base de dados, amostra, objetivos do estudo, metodologia e principais resultados.

Base de Dados	Ano	Autor	País	Amostra	Objetivos do Estudo	Metodologia	Resultados Principais
Google Acadêmico	2020	Andrade et al.	Brasil	200 alunos, 49 homens e 151 mulheres, todos maiores de 18 anos.	Analisar a espessura labial com finalidade de averiguar se há concordância entre a avaliação técnica e a autoavaliação.	Cada examinado sem experiência prévia se olhou no espelho e classificou seus lábios em finos, médios, grossos ou mistos, então foi retirada uma foto dos lábios, em seguida 2	Concluiu-se que houve uma alta concordância entre os examinadores experientes de 98,5%, porém durante a autoavaliação não foi atingido valores altos dos resultados

						examinadores experientes observaram e realizaram a medição das 200 imagens da região dos lábios superiores e inferiores.	apresentando uma concordância de 35%. Na autoavaliação os lábios de destaque foram os médios com 54%, já na avaliação feita pelos examinadores a maior porcentagem foi de lábios grossos, (49,5%).	
Google Acadêmico	2020	Lucchese et al.	Brasil	1 amostra para análise de impressão labial.	Analisar características sulcos labiais.	as dos	Foi selecionada uma paciente adulta do sexo feminino para que os sulcos labiais fossem analisados através da impressão labial evidenciada com pó de toner em uma taça.	Foi possível concluir que o pó de toner deixa a impressão labial evidente de confronto queiloscópico forense, através de fotografias.
Google Acadêmico	2020	Ramos et al.	Brasil	Nenhuma, apenas exames imaginológicos.	Analisar técnicas de identificação humana utilizadas na Odontologia Legal.		Pesquisa em artigos científicos sobre identificação humana.	Concluiu-se que a várias maneiras de identificar um corpo na Odontologia Legal são efetivas, desde que essa pessoa possua um prontuário para ser comparado com os dados.
Google Acadêmico	2020	Santana et al.	Brasil	50 acadêmicos de Odontologia, entre eles 25 homens e 25 mulheres.	Analisar características labiais e classificação dos sulcos, segundo a classificação de Suzuki e Tsuchihaschi.	as	Foi derretida uma pequena quantidade de batom Marchetti vermelho, aplicado no lábio e em seguida foi feito uma impressão com movimentos de rolagem da esquerda	Não foram encontradas impressões labiais com o mesmo tipo, formato ou quantidade de sulcos, mas observou-se que o tipo I é o mais prevalente.

						para direita, em uma cartolina branca apoiada sobre uma placa de vidro.	
Google Acadêmico	2021	Vasconcelos Silva et al.	Brasil	30 acadêmicos de Odontologia e suas mães, totalizando 60 amostras.	Avaliar o padrão queiloscópico de herança, de mãe para filha	Foi realizada a limpeza dos lábios, mensuração da espessura dos lábios com um compasso de ponta seca e angulação convertida em milímetros (mm) com o uso de uma régua milimetrada. Em seguida os participantes foram posicionados em linha com o plano de Frankfurt paralelo ao solo e fotografados com uma câmera digital, em alta resolução, sem a utilização do flash, foram realizadas duas fotografias, uma aproximada e outra afastada.	Observou-se que os padrões labiais entre mãe e filha não são tão reprodutíveis quanto espessura labial e forma da comissura labial, podendo ser aplicado na prática forense apenas com evidências mais seguras.
LILACS	2017	Fernandes et al.	Brasil	196 amostras	Demonstrar a importância da calibração como etapa de uma pesquisa envolvendo a Queiloscopia, a fim de que o método seja aceito como evidência científica.	Utilizou-se sobre os lábios secos e limpos 0,8 g de batom vermelho, então os lábios e foram pressionados com movimento de "rolagem" da esquerda para direita em uma cartolina	Verificou-se que das oito regiões avaliadas, sete obtiveram intensidade de concordância satisfatória. No entanto, o subquadrante 1, referente à região lateral superior direita do lábio, apresentou

						branca sobre uma placa de vidro e protegido com fita adesiva 3M transparente. A impressão foi dividida em 8 subquadrantes. As impressões foram analisadas 2 vezes com 8 dias de intervalo de acordo com a Classificação de Suzuky e Tsuchihashi. Utilizou-se e técnicas de estatística descritiva e cálculo do Índice Kappa.	resultado insuficiente. Como resultado de uma segunda calibração, onde a amostra foi distinta a da primeira calibração, teve os valores de concordância satisfatórios para todos os subquadrantes analisados.
LILACS	2016	Lima et al.	Brasil	60 amostras, 30 para impressões labiais e 30 para as rugas palatinas.	Avaliar a efetividade das técnicas de queiloscopia e palatoscopia empregadas, avaliar a singularidade das amostras e traçar um perfil das rugas palatinas e sulcos labiais da amostra.	Para a coleta das impressões das rugas palatinas, moldou-se o palato com alginato e foi feito um modelo de estudo com gesso tipo II, então os modelos foram classificados de acordo com o sistema de Martins dos Santos. Já a obtenção das impressões labiais foi feita em uma folha de papel em branco sobre uma placa de vidro com batom vermelho, os lábios	No estudo das rugas palatinas observou-se uma maior ocorrência de rugas sinuosas e bifurcadas. Nos sulcos labiais foram observados os quatro quadrantes dos lábios. No primeiro e segundo quadrante foi observada a predominância dos sulcos labiais dos tipos bifurcados, verticais completos e verticais incompletos. No terceiro quadrante destacam-se os sulcos do tipo verticais incompletos, seguidos

						foram pressionados em movimento de “rolagem”, da esquerda para a direita, foram analisadas de acordo com a Classificação de Suzuky e Tsuchihaschi.	dos bifurcados e verticais completos. E no quarto quadrante os sulcos do tipo bifurcado, seguido dos verticais completos e verticais incompletos. Há presença em menor número dos sulcos entrecruzados em todos os quadrantes.
LILACS	2018	Morales et al.	Costa Rica	105 amostras entre 21 e 35 anos.	Analisar os padrões morfológicos distintos presentes nas impressões labiais e sua correlação com o sexo, idade e afinidade biológica.	Foi tirada uma fotografia dos lábios em repouso, então os lábios foram limpos com clorexidina em uma gaze estéril e foi passado batom, após foi colocado uma fita adesiva sobre os lábios e retirada de maneira suave, em seguida a fita é colocada sobre um papel. Cada lábio foi dividido em 10 partes e utilizou-se o método de Renaud para analisá-las.	Observou-se em maior médio o padrão tipo C (bifurcação completa), seguido pelo A (vertical completo) e então o B (vertical incompleto). Os menos frequentes foram o tipo I (horizontal), J (outra forma) e F (ramo de árvore incompleto). No lábio superior os padrões mais frequentes foram A, C e E. Já nos lábios inferiores foram C, A e B. Segundo o gênero os padrões C, A e B foram mais frequentes no gênero masculino e no gênero feminino A, C e B. Segundo a idade, menores de 25 anos apresentaram A, C e B com maior frequência e os maiores de 25 anos C, A e B.

							E segundo afinidade biológica os caucasoides predominaram A, C e B, nos negroides C, A e B e nos mongoloides A, C e E.
LILACS	2018	Rucoba et al.	Colômbia	110 amostras entre 18 e 24 anos.	Identificar os tipos de impressões labiais que prevalecem nas amostras	Foi tirada fotos dos lábios a 5 cm de distância e posteriormente observada as fotos utilizando o método de Renaud para registrar os dados e estatísticas.	Foi encontrado com maior frequência o tipo G (reticulada), seguido pelo C (bifurcação completa) e com menor frequência apareceu o tipo J (outra forma).
LILACS	2019	Ferraz et al.	Brasil	60 amostras, 30 do sexo masculino e 30 do sexo feminino.	Identificar e classificar os sulcos das impressões labiais e relacionar os tipos de sulcos com o fenótipo da cor de pele e sexo das amostras.	Foi feita a mensuração da espessura do lábio superior e inferior, individualmente, e retirado uma foto dos lábios em repouso e outra a 20 cm do rosto. A amostra da impressão labial foi realizada com a aplicação de batom sobre os lábios e o pressionamento dos lábios em cartolina branca sobre uma placa de vidro com movimento de "pouso" por 3 segundos. A impressão foi analisada de acordo com a Classificação	De acordo com a Classificação de Suzuky e Tsuchihaschi, o tipo de sulco mais encontrado nas impressões labiais no sexo masculino e no feminino, foi o Tipo I (Linha Vertical Completa), seguido do Tipo II (Linha Bifurcada). Já de acordo com a cor de pele, os sulcos do tipo I e II foram mais encontrados nos melanodermas; contudo, nos faiodermas e leucodermas os sulcos mais frequentes foram os tipos I e II.

								de Suzuki e Tsuchihashi.	
LILACS	2019	Stamm et al.	Argentina	50 homens e 50 mulheres.	Estabelecer uma frequência dos tipos de impressões labiais presentes nas amostras.	Os lábios foram limpos e secos e passado batom convencional, foi aconselhado esfregá-los um no outro, realizou-se uma pressão com movimento de "rotação" da esquerda para a direita sobre uma folha de papel branca então foi protegida por fita adesiva transparente. Foram tiradas fotos dos lábios e as fichas foram digitalizadas. Foi dividido o lábio em 4 quadrante e utilizado como referência a Classificação de Suzuki e Tsuchihashi.	Utilizando a Classificação de Suzuki e Tsuchihashi o resultado em todos os quadrantes foi o mesmo, sendo predominante para o gênero feminino o tipo II (linhas bifurcadas), no entanto, para os homens o tipo mais frequente foi o tipo I (linhas verticais completas).		
LILACS	2020	Silva et al.	Brasil	200 alunos, 49 homens e 151 mulheres, todos maiores de 18 anos.	Analisar a espessura labial com finalidade de averiguar se há concordância entre a avaliação técnica e a autoavaliação.	Cada examinado sem experiência prévia se olhou no espelho e classificou seus lábios em finos, médios, grossos ou mistos, então foi retirada uma foto dos lábios, em seguida 2 examinadores experientes	Concluiu-se que houve uma alta concordância entre os examinadores experientes de 98,5%, porém durante a autoavaliação não foi atingido valores altos dos resultados apresentando uma concordancia de 35%.		

						observaram e realizaram a medição das 200 imagens da região dos lábios superiores e inferiores.	Na autoavaliação os lábios de destaque foram os médios com 54%, já na avaliação feita pelos examinadores a maior porcentagem foi de lábios grossos, (49,5%).
LILACS	2020	Silva et al.	Brasil	100 voluntários maiores de 18 anos, entre eles 50 homens e 50 mulheres.	Investigar a necessidade da análise dos tipos de sulcos labiais, espessura labial e localização da comissura labial e observar as diferenças estatísticas entre a classificação labial e o sexo dos voluntários.	As coletas das impressões labiais foram obtidas com batom vermelho com os lábios relaxados e imóveis, encostados em uma fita adesiva, posteriormente os sulcos foram classificados segundo Suzuki e Tsuchihashi.	Não foram observadas diferenças estatísticas em relação ao sexo dos indivíduos, o tipo predominante de espessura labial foi o misto com 66%.

Fonte: As autoras (2021).

Além da queiloscopia, a Odontologia Legal possui diversas técnicas de identificação humana, entre elas a radiologia (que permite identificar características dentárias e anatômicas do indivíduo), os estágios de mineralização dentária (que auxilia na determinação da idade), os seios paranasais (que possui diversidade nas suas características de pessoa para pessoa) e a rugoscopia palatina (que identifica os indivíduos através de rugas palatinas) (RAMOS et al., 2020).

A queiloscopia é uma técnica de identificação humana através das impressões labiais latentes formadas por secreção de glândulas sudoríparas e sebáceas (LUCCHESI et al., 2020), realiza-se a análise dos sulcos labiais por meio de impressões dos lábios feitas no papel ou em fitas adesivas, com pó de toner, batom, ou por meio de fotografias dos lábios.

Semelhante a queiloscopia, temos a rugoscopia ou palatoscopia, que consiste na análise de rugas palatina. Assim como a queiloscopia, a rugoscopia também não possui uma classificação única, atualmente é classificada pelo método de Carrea (1937) e Silva et al. (2020) e a queiloscopia por Suzuki e Tsuchihashi (1970) (LIMA et al., 2016).

Os sulcos labiais não possuem uma classificação universal, os lábios são divididos em 8 subquadrantes e classificados de acordo com a classificação de Suzuki e Tsuchihashi (1970) ou pelo método de Renaud (1973), o tipo de sulco mais prevalente será o classificado. Para complementar essa classificação é feita a análise da comissura labial que são classificadas em horizontais; elevadas; e abaixadas, também é feita a classificação da espessura dos lábios que podem ser delgados (comum em raça branca), médios (de 8 a 10 mm), grossos ou muito grossos (superior a 10 mm de espessura) (LUCCHESI et al., 2020).

Segundo Suzuki e Tsuchihashi (1970), os sulcos podem ser classificados em: Tipo I - linhas verticais completas e sulcos retos e bem definidos que correm verticalmente através do lábio e cobre toda sua extensão; Tipo I' - linhas verticais incompletas e os sulcos são retos, mas desaparece no meio do curso sem cobrir a extensão de todo o lábio; Tipo II - linhas ramificadas ou bifurcadas e os sulcos se bifurcam ao longo de seu trajeto; Tipo III - linhas entrecruzadas e os sulcos se cruzam em forma de aspas ou "X"; Tipo IV - linhas reticuladas e que produzem múltiplas cruces que dão aspecto de um retículo; Tipo V - linhas em outras formas.

Segundo Renaud (1973), as impressões labiais podem ser classificadas em: tipo A - vertical completo; tipo B - vertical incompleto; tipo C - bifurcação completa; tipo

D - bifurcação incompleta; tipo E - ramo de árvore completo; tipo F - ramo de árvore incompleto; tipo G – reticulado; tipo H - intercessão em X; tipo I – horizontal; tipo J - outras formas.

Para obter uma classificação correta é realizado a calibração dos exames queiloscópicos, na qual o examinador analisa e classifica os sulcos labiais em dois períodos com um intervalo de tempo de aproximadamente 8 dias, buscando obter concordância na classificação em ambas análises por meio da estatística de kappa de Jacob Cohen (1960) (ANDRADE et al.,2020).

Os tipos de sulcos mais prevalentes encontrados na presente revisão integrativa são o tipo I de Suzuki e Tsuchihaschi (FERRAZ et al., 2019), e o tipo C de Renaud (MORALES et al., 2018).

Os estudos realizados nesta revisão de literatura proporcionam uma pesquisa diversificada sobre sexo, etnia, comparação entre mãe e filha e entre grupos de pessoas diferentes. Todos demonstram que embora haja semelhança nos resultados ou maior prevalência de um tipo de sulco labial, espessura do lábio ou comissura, a impressão labial é única em cada indivíduo (VANCONCELOS SILVA et al., 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a queilosopia pode ser um método de grande valia para a identificação humana, porém ainda segundo os estudos avaliados, não é eficaz quando associada ao sexo, etnia ou parentesco, pois cada indivíduo possui uma impressão única e não relacionada a fatores hereditários. Embora seja uma técnica de grande auxílio na perícia judicial, não é muito utilizada por não conter um sistema de classificação padrão de identificação e pela dificuldade de informações prévias, tal como se o indivíduo periciado não possuir dados ou registros em prontuários das impressões labiais, não é possível realizar a comparação forense.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, B.R.B.; SILVA, A.J.; NASCIMENTO, C.R.E.; SANTOS, A.R.; SILVA SANTIAGO, A.P.C. Estudo da espessura labial com finalidade pericial – comparação entre autoavaliação e avaliação técnica. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 7, n. 3, p. 55-64, 2020.

CARREA, J.U. La identificación humana por las rugosidades palatinas. **Rev Orthodont.**, v. 1, p. 3-23, 1937.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia - CFO. **Resolução nº 63 de 08/04/2005**. Disponível em: < <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-27-34-2005-04-08-63>.> Acesso em: 28 out. 2021.

COSTA, A.A.; LUNA, D.D.; SILVA JUNIOR, F.; BARRETO, G.P.M.P.; SANTOS, L.F.; QUEIROZ, R.K.C.; BRANDÃO, R.M. **A Odontologia Legal e a identificação humana post-mortem**, 2018. Disponível em: < https://www.univale.br/wp-content/uploads/2019/10/ODONTO-2018_2-A-ODONTOLOGIA-LEGAL-E-A-IDENTIFICA%C3%87%C3%83O-HUMANA...-ALICE.-DHULIA.-FABIANO.-GABRIEL.-L%C3%8DVIA.-RA%C3%8DSSA.pdf> Acesso em: 28 out. 2021.

CORTE-REAL, A.; VIEIRA, D.N. **Identificação em Medicina Dentária Forense**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2015.

FERNANDES, L.C.C.; SOARES, A.C.M.; OLIVEIRA, J.A.; SORIANO, E.P.; SANTIAGO, B.M.; RABELLO, P.M. A queiloscopia na identificação humana: o papel da calibração. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 4, n. 1, p. 25-33, 2017.

FERRAZ, A.P.; CHAVES JÚNIOR, J.F.; ALVES, R.P.S.; ANDRADE, E.S.S.; PORTO, G.G. Estudo queiloscópico em graduando da faculdade de odontologia de Pernambuco: estudo piloto. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac**, v. 19, n. 1, p. 22-25, 2019.

LIMA, M.V.F.N.; COSTA, G.M.; SILVA, V.B.; NASCIMENTO, M.R.; MORAES, H.H.; LUCENA, E.E.S. Verificação da praticabilidade e da unicidade na queiloscopia e na palatoscopia como métodos de identificação humana. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 3, n. 1, p. 5-14, 2016.

LUCHESE, L.; FERNANDES, M.M.; CONDE, A. Impressões labiais latentes em queiloscopia forense: caso pericial simulado empregando evidenciação com pó de toner. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 7, n. 2, p. 100-111, 2020.

MOLANO, M.A.; GIL, J.H.; JARAMILLO, J.A.; RUIZ, S.M. Estudio queiloscópico em estudantes de la Facultad de Odontología de la Universidad de Antioquia. **Rev. Facul. Odontol. Univ. Antioquia**, v. 14, n. 1, p. 17-29, 2002

MORALES, L.F.; SOLIS, A.L.C.; CHAVES, J.M.F. Análisis de huellas labiales en una muestra de estudiantes de odontología de la Universidad de Costa Rica

mediante la clasificación de Renaud: Estudio Piloto. **Revista Medicina Legal de Costa Rica**, v. 35, n. 2, p. 20-37, 2018.

RAMOS, M.L.G.; SILVA, E.C.A.; NASCIMENTO, C.R.; FERNANDES, C.M.S.; SERRA, M.C. Human identification techniques in Forensic Dentistry. **Review Article**, v. 10, n. 3, 2020.

RENAUD, M. "L'identification chéiloscopique en médecine légale" [Cheiloscopy identification in Forensic Medicine]. **La Nouvelle presse medicale**, v. 2, n. 39, p. 2617-2620, 1973.

RUCOBA, M.R.; ÁLVAREZ-PUENTES, C.A.; VILLA-JARA, T.; GUTIÉRREZ-CASTELLÓN, J.F.; GUERRERO-CASTELLÓN, M.P.G. Estudio de queiloscopía con el método de Renaud em estudiantes de odontología de Tepic, Nayarit, México, durante el ciclo escolar 2016-2017. **Acta Odontológica Colombiana**, v. 8, n. 2, p. 52-58, 2018.

SANTANA, M.G.; BORGES, T.C.V.; AMARAL, M.A. Análise e classificação da impressão labial em universitários da região sul do Brasil. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 7, n. 3, p. 76-86, 2020.

SILVA, A.A.S.; DEZEM, T.U.; TERADA, A.S.S.D.; GALO, R.; SILVA, R.H.A. Precisão na análise queiloscópica e seu potencial uso forense. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 7, n. 3, p. 02-11, 2020.

SILVA, A.A.; TERADA, A.S.S.D.; DEZEM, T.U.; GALO, R.; SILVA, R.H.A. Precisão na análise queiloscópica e seu potencial uso forense. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, v. 7, n. 3, 2020.

SILVA, A.V.; COSTA, A.L.P.; SILVA, M.L.C.A.; OLIVEIRA, M.B.; PARANHOS, L.R.; FRANCO, A.; MARQUES, J.A.M.; MUSSE, J.O. Anatomic study of lip patterns between mothers and daughters from Northeast Brazil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e94691110545, 2020.

SUZUKI, K.; TSUCHIHASCHI, Y. New attempt of personal identification by means of lip print. **J Indian Dent Assoc.**, v. 42, n. 1, p. 8-9, 1970.

STAMM, A.D.B.; CARRIEGO, M.T.; IRAZÁBAL, S.; OUTES, M.S.; FERNÁNDEZ IRIARTE, M.; PETRONE, M.L.; PAREDES, N.A.; ZEMBORAIN, C.R.; DELVECHIO, C. et al. Diferencias por género a través del estudio de los tipos de huellas labiales en estudiantes de posgrado de la facultad de odontología de la universidad de buenos aires. **Revista Facultad de Odontología UBA**, v. 34, n. 78, p. 19-28, 2019.

VANRELL, J.P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense**. 3. ed. Guanabara Koogan: São Paulo. 2019.

VASCONCELOS SILVA, A.; COSTA, A.L.P.; SILVA, M.L.C.A.; OLIVEIRA, M.B.; PARANHOS, L.R.; FRANCO, A.; MARQUES, J.A.M.; MUSSE, J.O. Anatomic study of lip patterns between mothers and daughters from Northeast Brazil. **Health Sciences**, v. 9, n. 11, 2020.

